

**O CORPO NA SOCIEDADE MODERNA  
A PARTIR DA LEITURA DE *AS FONTES DO SELF*:  
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MODERNA,  
DE CHARLES TAYLOR**

*Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima* (UNIGRANRIO)  
[jpinheiro@unigranrio.edu.br](mailto:jpinheiro@unigranrio.edu.br)

Este trabalho insere-se na mesa redonda “Discursos em Perspectiva Interdisciplinar: Estudos sobre Emoções, Corpo, Humano e Virtual”. *As Fontes do Self: A Construção da Identidade Moderna* é considerado um dos trabalhos mais significantes dentro da filosofia moral e da história das ideias dos últimos tempos. Ao tratar das relações da identidade, Taylor apresenta uma narrativa histórico-sociológica do desenvolvimento da identidade moderna e sua relação com a moral e suas raízes. Neste sentido, pergunta-se: como podemos perceber a partir das questões levantadas pelo autor, os indivíduos na cidade e sua relação com ela? Ao descrever a crescente separação da ética moderna da deística e das fontes iluministas que nascem delas, bem como mostrar como a moral se separa de sua fonte como uma razão processual e como a visão do Iluminismo e da natureza ganhou influência sobre a razão substantiva, o autor compreende o desenvolvimento das fontes morais unicamente modernas e usa termos como “self” e “identidade”, definindo múltiplos caminhos para sociólogos, psicólogos, teólogos e filósofos compreenderem o momento. Embora tenha sido escrita na metade do século XX, sua obra reflete o indivíduo, seu corpo e suas relações no século XXI.